

Apresentação/ *Presentation*

Nota de correção. Financiamento CNPq e CAPES. A revista *Linguagem e (Dis)curso* contou, para as três edições de 2011, com financiamento do CNPq e da CAPES, obtido por meio do Edital 68/2010. No v. 11, n. 1, de jan./abr. 2011, não se fez menção à CAPES.

Financiamento CNPq e CAPES. A revista *Linguagem e (Dis)curso* conta, para as três edições de 2012, com financiamento do CNPq e da CAPES, obtido por meio do Edital 15/2011.

Aviso aos colaboradores. Publicamos o seguinte aviso, na página on-line da *Linguagem em (Dis)curso*, que reiteramos aqui: “Os editores e a equipe da revista *Linguagem em (Dis)curso*, tendo em vista que a) ainda estão em processo de tramitação textos recebidos em 2011; b) que já é grande o número de textos submetidos no ano corrente; c) que não é desejável que se estenda demais o espaço de tempo para a decisão sobre a publicação, informam aos interessados que, até 1º agosto do ano corrente, não poderão aceitar novos textos.” Como trabalhamos em fluxo contínuo e o resultado do processo de tramitação tende a atrasar muito em função da quantidade de textos submetidos, estamos fazendo uma pausa para poder dar vazão ao material em espera. Contamos com a compreensão de nossos colaboradores, aos quais agradecemos pelo interesse em publicar na *Linguagem em (Dis)curso*.

Edição. Esta edição tem uma característica extraordinária: ela incorpora um dossiê proposto pelo professor Dr. Júlio César Araújo e, por extensão, por seus colegas da Universidade Federal do Ceará, em homenagem à professora Dra. Bernardete Biasi-Rodrigues (Beda para os íntimos), colega e amiga de muitos de nós e membro, durante muito tempo, do conselho consultivo de nossa revista. Como editores, abraçamos a proposta e fizemos a edição do dossiê, em associação com o professor Júlio César e Benedito Gomes Bezerra, que, como organizadores, fazem a apresentação do documento aqui integrado. A professora Bernardete faleceu no dia 31 de outubro de 2011.

Nossa edição corrente traz a contribuição de onze pesquisadores, em cinco artigos de pesquisa e um ensaio. O primeiro artigo, intitulado *Regulamentação linguística em e-mails institucionais: conflito entre professores universitários no ambiente institucional virtual*, de Wagner Rodrigues Silva,

focaliza o ambiente de interação virtual mediado por programa de e-mail institucional, utilizando uma abordagem sociopragmática para investigar o posicionamento profissional de servidores públicos, observando a abertura que se apresenta para o enfoque de assuntos polêmicos do próprio ambiente de trabalho. Em seguida, o artigo *Um olhar sobre a linguagem escrita e os processos de referenciação em cartas notariais*, de Jaqueline Aparecida dos Santos Dutra e Elódia Constantino Roman, trata das escolhas linguísticas e estratégias de referenciação produzidas na escrita de um documento datado de 1803, entendido como “carta notarial”, mostrando aí elementos que remetem a valores e crenças individuais e coletivas. Elaine Luzia da Silva, Leonardo Coelho Corrêa Rosado e Mônica Santos de Souza Melo elegem o ethos como objeto de estudo em *Um estudo do ethos discursivo em audiências de conciliação*. Com base na teoria Semiolinguística de Charaudeau, analisam duas audiências de conciliação, estudando a construção do ethos de sujeitos enunciadores-consumidores encenada por meio de certos recursos. No artigo seguinte, de Eliana Maria Ruiz e Melissa Bortoloto Faria, cujo título é *A intertextualidade no gênero resenha*, o objetivo é a análise de textos da esfera acadêmica e da jornalística para identificar as formas de intertextualidade ali presentes. O texto de Janete Silva dos Santos, na sequência – *Leitura numa perspectiva discursiva na formação docente: alguns questionamentos* –, discute a prática de leitura de professores do Estado de Tocantins, examinando os entraves em sua formação inicial e continuada que são fatores atuando na dificuldade de compreensão das diretrizes curriculares nacionais e no documento estadual. Por fim, o ensaio de Onici Claro Flôres e Rosângela Gabriel, *Da relação pensamento e linguagem ao estudo interdisciplinar da mente*, apresenta uma discussão atualizada da relação linguagem e pensamento, abordando-a em novas categorias, em que o contexto cultural da vida em sociedade é um fator essencial para o tratamento da construção do conhecimento. Destacam, então, a relevância teórica do estudo interdisciplinar da mente.

Desejamos que esta edição estimule respostas em nossos leitores.

Fábio José Rauen
Maria Marta Furlanetto
Editores